Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de Agosto de 2017.

Às 18h14min, do dia 22 de Agosto de 2017, no Plenário da Câmara Municipal, sito a Avenida São Francisco, 320, Primavera, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Adelson do Hospital, Adriano da Farmácia, André Prado, Arlindo Motta Paes, Bruno Dias, Campanha, Dito Barbosa, Dr. Edson, Leandro Morais, Odair Quincote, Oliveira, Prof.ª Mariléia, Rafael Aboláfio, Rodrigo Modesto e Wilson Tadeu Lopes. Aberta a Sessão, sob a proteção de Deus, o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 15/08/2017. Não havendo vereadores dispostos a discutir, a Ata foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 14 (catorze) votos. Após, o Presidente Adriano da Farmácia determinou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora procedesse à leitura dos expedientes encaminhados à Câmara. **EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:** - Ofício nº 738/17 encaminhado pela Sra. Leila de Fátima Fonseca solicitando a cessão do Plenário desta Casa para a realização da "Semana Pedagógica", entre os dias 26 a 28 de setembro de 2017. - Ofício nº 325/17 encaminhando Projeto de Lei nº 877/17 que "autoriza o cancelamento das condições que pesam sobre os imóveis doados à empresa Silver Indústria e Comércio de Acessórios para Construção Civil Ltda., CNPJ nº 08.862.530.0001-50 e dá outras providências. - Ofício nº 319/17 encaminhando ao Ver. Dr. Edson cópia das Leis nº 5843/17 e 5847/17. - Ofício nº 320/17 encaminhando ao Ver. Dito Barbosa cópia das Leis nº 5848/17, 5849/17, 5850/17 e 5851/17. - Ofício nº 323/7 encaminhando ao Ver. Wilson Tadeu Lopes cópia das Leis nº 5838/17, 5839/17 e 5846/17. - Ofício nº 321/17 encaminhando ao Ver. Odair Quincote cópia da Lei nº 5845/17. - Ofício nº 322/17 encaminhando ao Vereador Rodrigo Modesto cópia da Lei nº 5.444/17. - Ofício nº 317/17 encaminhando Leis sancionadas: 5838/17, 5839/17, 5840/17, 5841/17, 5842/17, 5843/17, 5844/17, 5845/17, 5846/17, 5847/17, 5848/17, 5850/17 e 5851/17. - Ofício nº 693/17 encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação solicitando a cessão do plenário da Casa para reunião com os representantes da comunidade em geral, visando a apresentação do Projeto EducAÇÃO, a ser realizada no dia 30 de agosto, às 19:00h. **EXPEDIENTE DE DIVERSOS:** - Ofício encaminhado pela Comissão dos Atingidos pela Lei 100, solicitando a cessão do Plenarinho para a realização de reunião da Comissão com os profissionais da educação afetados pela Lei 100, no dia 25/08/2017, às 17h30. - Ofício nº 62/2017 encaminhado pela Cemig solicitando a cessão do Plenário para a realização do evento "Café com a Cemig", no dia 30/08/2017, das 13h às 17h. - Ofício nº 62/2017 encaminhado pela Cemig solicitando a cessão do Plenário da Câmara Municipal para a realização o evento Teatro de Luz Cemig, no dia 24/08/2017, nos períodos da manhã e da tarde. - Ofício nº 328/2017 encaminhado pela Polícia Rodoviária Federal solicitando a cessão do Plenário para a realização do Seminário de Abertura da edição 2017 do FETRAN Pedagógico, no dia 23/08/2017, a partir das 19h30. - Ofício encaminhado pela Sra. Kumiko Nakamura Guerzoni manifestando repúdio ao pronunciamento do Ver. André Prado, na Sessão Ordinária do dia 15/18/17, com relação a eleição do SISEMPA, tratando a Chapa I, a qual é a representante, por "Chapa do Prefeito", fato que não corresponde a verdade. - Ofício nº 318/17 encaminhando Decreto nº 105/17 que "abre crédito especial para o Exercício Financeiro de 2017". - Ofício nº 61/17 encaminhado pelo Conselho Municipal sobre Drogas - COMAD solicitando a aprovação de Projeto de Lei que "cria o Fundo de Recursos Municipal de Políticas Sobre Drogas - REMAD, do Município de Pouso Alegre MG e dá outras providências". - Ofício nº 87/17 encaminhado pelo Conselho Municipal sobre Drogas - COMAD convidando os vereadores para reunião do conselho, dia 14 de setembro, às 19:00h, para tratar sobre assuntos como: prevenção, tratamento e reinserção social. - Ofício nº 81/17 encaminhado pelo Conselho Municipal sobre Drogas - COMAD solicitando uso da tribuna para tratar de assuntos referentes ao conselho. **EXPEDIENTE DO LEGISLATIVO:** INDICAÇÃO: Vereador(a) Leandro Morais: - Nº 1116/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada do bairro Limeira, em especial nos morros. - Nº 1117/2017 - Solicita a instalação de redutor de velocidade ou sonorizador de trânsito na Rua João Paulo II, no bairro Jardim Canadá. - Nº 1136/2017 - Reitera a solicitação de instalação de travessia elevada para pedestres na Avenida Perimetral, próximo ao supermercado Bretas e adjacências. - Nº 1145/2017 - Solicita a pavimentação da parte sem saída das ruas Vereador José Augusto Divino e Professora Lurdes Faria de Oliveira, no bairro São Carlos. - Nº 1146/2017 - Solicita a limpeza e a capina de toda extensão do bairro São Carlos. - Nº 1147/2017 - Solicita a realização de operação tapa-buracos na rua Milton Mendes, no bairro São Carlos. - Nº 1148/2017 - Solicita a instalação de placas com os nomes da ruas em toda extensão do bairro São Carlos. - Nº 1149/2017 - Solicita a realização de operação tapa-buracos na rua Pedro Edson Franco, no bairro Costa Rios. - Nº 1150/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada rural que liga o Jardim Redentor ao Cristo. - Nº 1151/2017 - Solicita a instalação de redutores de velocidade em toda extensão das ruas João Belani e Jacinto Libânio. - Nº 1152/2017 - Solicita a limpeza e a capina em toda a extensão do bairro Primavera. - Nº 1153/2017 - Solicita a instalação de placas de "Proibido Estacionar" no locais onde se realiza feira livre. - Nº 1154/2017 - Solicita a limpeza e a capina em toda a extensão do bairro Fátima I. - Nº 1155/2017 - Solicita que a empresa responsável pela coleta de lixo seja orientada a proceder da forma correta a coleta no bairro São Carlos. - Nº 1156/2017 - Solicita a limpeza da Rua Maria de Fátima Campos, no bairro Pousada dos Campos III. Vereador(a) Bruno Dias: - Nº 1118/2017 - Solicita a notificação dos proprietários de lotes vagos nos bairros Jardim Paraíso, Jardim Aureliano e Cruzeiro, para que efetuem a limpeza dos terrenos. Vereador(a) Adriano da Farmácia: - Nº 1119/2017 - Solicita a pintura de faixa de pedestre ou a instalação de travessia elevada para pedestre próximo ao CAIC do Árvore Grande, sentido à Av. Moisés Lopes. - Nº 1120/2017 - Solicita a manutenção dos bloquetes ao longo da Rua Hygino Puccine, no bairro Cruzeiro. Vereador(a) Dito Barbosa: - Nº 1121/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada rural que liga o bairro Massaranduba ao bairro do Olaria. - Nº 1122/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada rural no bairro Massaranduba, próximo à casa da Dona Gessi. - Nº 1123/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada rural no bairro Limeirinha, próximo à casa do Maciel e do Sr. Castilho. - Nº 1124/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento dos morros da estrada do bairro Fazenda Grande, principalmente o morro conhecido como "morro do Ditão" e o morro da Fazenda do Sr. Eduardo ("Português"), bem como de todos os demais, por onde passa o transporte escolar. - Nº 1125/2017 - Solicita a instalação um "mata-burro" na estrada rural no bairro Roseta, no terreno da D. Eunice, esposa do Sr. Sebastião Alemão. - Nº 1126/2017 - Solicita a instalação de uma "academia ao ar livre" na comunidade do bairro dos Ferreiras. - Nº 1127/2017 - Solicita gestão junto à Viação Princesa do Sul solicitando a melhora dos horários dos ônibus da linha rural do bairro Cruz Alta. - Nº 1128/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento da estrada rural no bairro Fazendinha, iniciando no morro próximo à casa do Pastor José Roberto, passando próximo à casa do Sr. Sebastião Afonso, seguindo até o fim desta estrada (próximo à casa do Pedro Osório). Vereador(a) Dr. Edson: - Nº 1129/2017 - Solicita que, para a confecção do edital de licitação da concessão do transporte coletivo urbano no município de Pouso Alegre, sejam observadas as diretrizes a seguir: I - gratuidade da tarifa para idosos a partir dos 60 (sessenta) anos; II - gratuidade da tarifa para pessoas com deficiência e seus acompanhantes (Considera-se pessoa com deficiência aquela abrangida pela definição constante do artigo 2º da Lei Federal Nº 13.146 – Estatuto da Pessoa com Deficiência.); III - gratuidade da tarifa para estudantes de baixa renda (Considera-se de baixa renda, o estudante, do ensino médio ao superior, bem como aos alunos de cursos técnicos, cursinhos comunitários e cursinhos de pré-vestibular, regularmente matriculados e com frequência comprovada em instituições públicas ou privadas de ensino, que, sob as penas da lei, declarar renda familiar inferior a 03 (três) salários mínimos.); IV - tarifa reduzida aos domingos e feriados; V - frota com pelo menos 60 (sessenta) veículos. Vereador(a) Odair Quincote: - Nº 1130/2017 - Solicita a recuperação do asfalto em toda a extensão da Rua Pedro Lúcio de Andrade, no Bairro Cidade Foch. - Nº 1131/2017 - Solicita que a Rua Manoel Franco, no bairro Cruzeiro, seja transformada em via de mão única. - Nº 1132/2017 - Solicita a construção de faixa elevada para pedestres na Rua 1, no bairro Jardim Redentor, nas proximidades da Creche Municipal Jardim Redentor. - Nº 1133/2017 - Solicita o patrolamento e o cascalhamento em toda a extensão da estrada do trecho rural do bairro Faisqueira, sentido bairro Cristal. - Nº 1134/2017 - Solicita a construção de quebra-molas na estrada do bairro Cajuru, em frente à antiga escola do Bairro. - Nº 1135/2017 - Solicita o cascalhamento, com urgência, do morro da estrada do bairro das Palmeiras, no limite do município de Cachoeira de Minas, próximo ao Pesque Pague Água Azul. Vereador(a) Arlindo Motta Paes: - Nº 1137/2017 - Solicita a manutenção dos bloquetes na Rua Itajubá, próximo ao nº 68, e na Rua Santa Rita, no bairro Boa Vista. - Nº 1138/2017 - Solicita a instalação de uma travessia elevada na Av. Vicente Simões, próximo à "Padaria Trigo e Compania". - Nº 1141/2017 - Solicita o calçamento da área pública localizada no bairro Esplanada, em frente do buracão. Vereador(a) Wilson Tadeu Lopes: - Nº 1139/2017 - Solicita o recapeamento da Rua República do Chile, próximo ao bairro Jardim América. - Nº 1140/2017 - Solicita, em caráter de urgência, a limpeza, a roçagem e a retirada do lixo na Rua Dr. Breno Coutinho, próximo ao nº 290, no Bairro Colinas Santa Bárbara. Vereador(a) Prof.ª Mariléia: - Nº 1142/2017 - Solicita a proibição de estacionamento na Avenida Dezenove de Outubro, no quarteirão da Escola Municipal “Terezinha Barroso Hardy” (lado esquerdo para quem vai), isto é, no trecho em frente ao prédio da escola. - Nº 1143/2017 - Solicita a colocação de placas e pinturas de faixas de sinalização que identifiquem a área escolar, bem como as áreas de embarque e desembarque dos alunos, especialmente os cadeirantes. - Nº 1144/2017 - Solicita a substituição de placa de ponto de ônibus, localizada à Av. Dezenove de Outubro, no trecho da Escola Municipal “Terezinha Barroso Hardy”. Vereador(a) Campanha: - Nº 1157/2017 - Solicita a instalação de redutor de velocidade ou faixa elevada na Rua Dirceu de Melo Braga, no bairro Árvore Grande. MOÇÃO: - Nº 262/2017: MOÇÃO DE APLAUSO à comunidade, aos festeiros e a toda equipe organizadora da festa do bairro Limeirinha. - Nº 263/2017: MOÇÃO DE PESAR aos familiares do Sr. José Pereira Silva, pelo seu falecimento. - Nº 264/2017: MOÇÃO DE PESAR aos familiares da Sra. Sabrina Gomes, pelo seu falecimento. - Nº 265/2017: MOÇÃO DE APLAUSO ao Ilustre Vereador Dr. Rodrigo Modesto, pela posse na presidência do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB – em Pouso Alegre. PROJETOS: - Projeto de Lei Nº 7353/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Campanha: DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA DO CRISTAL. - Substitutivo Nº 001 ao Projeto de Lei Nº 7351/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Wilson Tadeu Lopes: INSTITUI NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE A "SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. REQUERIMENTO: - Nº 111/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Dito Barbosa: Requer única votação para o Projeto de Lei nº 873/17. - Nº 112/2017 de autoria do(a) Vereador(a) André Prado: Requer ao Poder Executivo cópia do processo licitatório dos radares, ocorrido dia 14/08/2017. - Nº 113/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Rafael Aboláfio: Requer informações sobre andamento da regularização fundiária no Bairro São Judas Tadeu. - Nº 114/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Rafael Aboláfio: Requer informações sobre andamento da regularização fundiária no Bairro Ipiranga. - Nº 115/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Dito Barbosa: Requer única e urgente votação para o Projeto de Lei nº 872/17. - Nº 116/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Dito Barbosa: Requer única votação para o Projeto de Lei nº 875/17. OFÍCIOS: - Ofício nº 193/17 encaminhado pelo Ver. Bruno Dias solicitando o adiantamento da cota de impressão do Gabinete 05. - Ofício encaminhado pelo Ver. Dr. Edson solicitando o arquivamento do Projeto de Lei nº 7324/2017. - Ofício Nº 369/2017 de autoria do(a) Vereador(a) Adriano da Farmácia, comunicando a Prefeitura Municipal acerca da realização da Audiência Pública com o objetivo de discutir o Projeto de Lei que trata sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2018, no dia 25/08/2017, às 10h. Encerrada a leitura do expediente, o Presidente pediu que as manifestações durante a sessão ocorressem de forma pacífica e que não fossem utilizados apitos e megafone. Após, realizou-se a chamada dos vereadores inscritos para o uso da Tribuna. **PRONUNCIAMENTOS: 1º - Dito Barbosa:** Às 18h43min ocupou a tribuna o vereador Dito Barbosa que iniciou seu pronunciamento manifestando sua indignação com a “intervenção” do governo do estado. Falou sobre como a fundação tornou-se uma universidade. Destacou a quantidade de votos obtidos nas eleições de 2016 pelo atual Prefeito. Criticou o fato de o Deputado Odair Cunha falar sobre transparência. Declarou que “o Lula nunca soube de nada”. Pediu a Deus que as famílias mais carentes que dependem do Hospital Regional não sejam prejudicadas. Enfatizou o trabalho do Secretário Dino Francescato. Afirmou que a União Química comprou a Tigre no bairro do Algodão. Parabenizou todos que estiveram presentes na celebração do Dia do Produtor de Morango, no bairro Cruz Alta. **2º - Campanha:** Às 18h48min ocupou a tribuna o vereador Campanha que iniciou seu pronunciamento exibindo fotografias do bairro Colina dos Bandeirantes. Disse que o loteamento não tem nenhuma infraestrutura apesar de as pessoas pagarem conta de água e de luz. Falou sobre o aeroporto de cargas de Pouso Alegre e questionou se a Administração não tomaria consciência de que há outras prioridades para a cidade. Solicitou ao Presidente que convidasse a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para vir à Câmara Municipal para dar explicações. Ressaltou que não é contra vinda do aeroporto, mas que é contra a forma como a Administração deseja implantá-lo. Realizou a leitura de questionado realizado pelo Jornal Tribuna ao Prefeito sobre a expressão: “abertura da caixa preta” utilizada em sua campanha eleitoral. Declarou que “até hoje nada foi aberto à população”. Disse que a empresa que transporta funcionários para a Cimed não possui alvará. Acrescentou que era “lamentável” que a Prefeitura liberasse “privilégios” para determinadas pessoas na cidade. Afirmou, com relação à Zona Azul, que “a cidade está um caos”. Disse que “o Secretário de Trânsito ganha em torno de R$ 10.000,00 (dez mil reais) para não fazer nada”. Sugeriu que Pouso Alegre seguisse o exemplo do município de Três Corações em que a APAE cuida do trânsito e todo o dinheiro é revertido à instituição. Salientou que o banheiro público do Mercado Municipal não funciona. Sugeriu à Prefeitura que as instituições de caridade cuidassem do banheiro público. Citou o problema das pessoas em situação de rua. Afirmou que será contrário ao percentual de remanejamento orçamentário. Comentou sobre requerimentos aprovados pela Câmara Municipal cujos prazos para resposta expiraram e não foram respondidos pelo Poder Executivo. Disse que no bairro dos Ferreiras não há água para consumo e que a saúde precisa de mais cuidados. **3º - Leandro Morais:** Às 18h59min ocupou a tribuna o vereador Leandro Morais que iniciou seu pronunciamento dirigindo a palavra ao Ver. Campanha dizendo que “quem perdeu foi a população com esse ato covarde”. Disse que “quando as pessoas vêm à Câmara Municipal é importante respeitar”. Declarou sua tristeza e preocupação com relação à FUVS. Afirmou que iria usar a tribuna para esclarecer a população sobre o que tem acontecido desde fevereiro. Disse que no dia 24/02 o presidente da FUVS da época esteve na promotoria, convocado pelo promotor das fundações, Sr. Agnaldo Lucas Cotrim. Realizou a leitura de trecho da ata da referida reunião, em que diz que o estatuto estava fora da legislação atual e solicitou que fosse feita uma adequação no estatuto. Acrescentou que o presidente entregou ao promotor das fundações uma minuta do estatuto no dia 09/03. Salientou que ficou acordado que no dia 22/03 seria realizada Assembleia Geral para deliberação do estatuto. Ressaltou que o estatuto foi aprovado na referida assembleia. Sustentou que dia 24/05 foram realizadas as eleições para a gestão 2017-2021. Afirmou que “o Promotor de Justiça Agnaldo Lucas Cotrim acompanhou de perto todo o procedimento”. Destacou que foram surpreendidos com uma decisão judicial no dia 17/08 que destituía a atual diretoria da FUVS e nomeava uma comissão que iria administrar a FUVS até nova eleição. Disse que no dia anterior o promotor encaminhou uma nova petição alertando o juiz de que a decisão em nomear um conselho provisório não encontra amparo legal no estatuto da fundação, que o presidente interino estava fazendo demissões em massa e que o conselho nomeado dá mostras de que não tem condições de permanecer à frente da Administração da entidade. Sugeriu que o promotor das fundações assumisse a administração da Fundação e convocasse nova eleição. Declarou que passam por um momento delicado, mas que tem certeza de que irão vencer essa etapa. Afirmou que “a população não pode ser prejudicada por uma ação impensada e irresponsável do governo do estado, que ao invés de pedir a nomeação do promotor curador, nomeou seus indicados causando uma grande instabilidade”. Encerrou destacando que o governo do estado deve 20 (vinte) milhões para o hospital. **4º - Rodrigo Modesto:** Às 19h09min ocupou a tribuna o vereador Rodrigo Modesto que iniciou seu pronunciamento parabenizando o Ver. Leandro Morais pelo seu pronunciamento. Disse que a FUVS dá um suporte muito grande para a saúde no município. Disse que desde a criação da fundação, em 1964, todos os seus presidentes haviam sido eleitos. Salientou que a FUVS estava dentro da legalidade. Afirmou que o juiz da 4ª Vara de Pouso Alegre nomeou um trio de indicados pelo governador ícone de um grupo que se opõe ao grupo que está saindo da Univás. Questionou se o Sr. Luiz Augusto, “ele foi nomeado porque ele é representante da secretaria regional de saúde ou porque ele já esteve presente na instituição e saiu”. Afirmou que o princípio da impessoalidade foi “quebrado”. Disse que o Sr. Luiz Augusto é um interventor que deveria buscar eleições o mais breve possível e que seu primeiro ato foi “demitir seus inimigos”. Acrescentou que o Sr. Luiz Augusto não é Presidente nem mesmo provisório, mas um interventor. Afirmou que se futuramente quem o governador nomeasse presidente dentro de um processo legal de votação poderia fazer atos de gestão e demitir quem quisesse. Disse que pessoas com 20 (vinte) anos de função foram demitidas por pertencerem, em tese, a um grupo político que está saindo do poder. Falou sobre o regime de nulidade dos atos do interventor. Afirmou que todas as demissões ocorridas podem se tornar nulas. Sustentou que a demissão “irresponsável” realizada causará danos trabalhistas à fundação. Asseverou que é preciso cumprir a lei e que “não aguentam mais brigas de grupos na cidade”. Declarou que tem certeza de que a maioria das pessoas presentes nesta Sessão são pessoas honestas e sérias e que não estão preocupadas com o cargo que deixaram, mas com a instituição. Acrescentou que essas pessoas “não conseguem compactuar com a insegurança”. Afirmou que o poder não pode estar acima das pessoas. Declarou que “representa as pessoas que morrem nos hospitais por falta de recursos”. Salientou que “o interventor não tem nenhuma condição de continuar no poder”. Defendeu que o “Ministério Público assumisse as rédeas da Univás e promovesse eleições”. Encerrou reforçando que se preocupa “com as pessoas que estão morrendo nos hospitais e não estão nem aí para essa briga de grupos políticos”. **5º - Bruno Dias:** Às 19h20min ocupou a tribuna o vereador Bruno Dias que iniciou seu pronunciamento dizendo que seu “futuro na FUVS sempre foi incerto porque o que o manteve não foi lastro político, mas sua competência como professor”. Declarou sua tristeza com o “recebimento da notícia da intervenção estadual na FUVS”. Afirmou que não é a primeira vez que isso acontece. Salientou que em menos de 15 (quinze) anos a FUVS passou por uma grave crise institucional, que envolveu uma grande reestruturação, e que, por questões políticas, muitos profissionais de grande respeito foram demitidos, como o Professor Dr. Isaías Pascoal, seu “amigo e mentor”. Asseverou que há 4 (quatro) anos mudanças políticas na fundação trouxeram instabilidade ao seu quadro de funcionários. Sustentou que a decisão pela não estadualização mostrou-se acertada considerando a grave situação em que o governo estadual se encontra atualmente. Acrescentou que funcionários e colaboradores se opuseram à figura do que viria a ser, atualmente, o Prefeito da cidade, por entenderem que os rumos da FUVS deveriam ser separados dos interesses políticos do estado. Disse que foi um dos que foi “bater panela” e pedir que as interferências políticas na FUVS cessassem. Salientou que a FUVS passava por uma grave crise financeira e que foi “salva” por seus mais de 2.000 (dois mil) funcionários que dobraram turno e realizaram ações sociais que recuperaram a solvência da instituição. Declarou que “os louros políticos foram colhidos nas urnas”, que “mais uma vez as questões políticas colocam em risco a unidade e a saúde econômica” e que “infelizmente quem paga os ônus são os funcionários e os alunos”. Disse que a maioria dos demitidos já estava na fundação antes da chegada do atual Prefeito. Declarou que “a gestão petista na Petrobrás não tem demonstrado um histórico muito feliz de responsabilidade e honestidade”. Ressaltou que ‘o discurso de que os alunos são massa de manobra, os funcionários são “paus-mandados” e de que os médicos são marajás será respondida com muito trabalho, aprovações em vestibulares e vidas salvas no Hospital Samuel Libânio’. Afirmou que ‘sobre as apostas de quem ganha ou perde suas “boquinhas” na FUVS’ o que o preocupa ‘não são as “boquinhas”, mas quem tem nessas “boquinhas” o olho maior que a barriga’. Dirigiu a palavra ao Ver. Campanha dizendo que “o tempo iria mostrar quem perdeu”. Perguntou quem tinha medo do Ministério Público. Desejou sucesso ao grupo interventor “para que conseguissem receber pelo menos o que o estado deve”. **6º - André Prado:** Às 19h28min ocupou a tribuna o vereador André Prado que iniciou seu pronunciamento dizendo que todos seriam recebidos com respeito “ao contrário do que fizeram na porta da faculdade de medicina”. Disse que em breve será instalada uma “fábrica de multas” na cidade. Falou para as pessoas presentes “virem outras vezes à Câmara Municipal para mostrarem que se interessam pela cidade e não apenas estavam sendo usados por um grupo político”. Declarou que seu discurso “não seria para ganhar palmas, mas para dizer a verdade”. O Presidente solicitou ao público presente que deixasse o Ver. André Prado concluir sua fala. O Ver. André Prado disse que “o coronel deu um golpe na alteração do estatuto da FUVS”. Afirmou que se o estatuto fosse mantido haveria eleição como sempre houve e o governador nomearia o presidente como sempre nomeou. Acrescentou que “o próprio coronel foi eleito presidente sem ter a maioria dos votos, pois havia ficado em terceiro lugar”. Afirmou que “a democracia só existe quando é para beneficiar esse grupo”. Asseverou que ‘a Rádio Univás só existia para “puxar saco” do coronel’. Comentou sobre afirmação do Ver. Bruno Dias de que “deveriam colocar a Univás nas mãos de quem não responde por processos judiciais”, dizendo que “tem que ter cuidado com o tiro no pé porque o Prefeito foi presidente da instituição respondendo, e ainda responde, processo por estelionato”. Salientou que “o Sr. Luiz Augusto tem um processo que ainda será concluído, assim como o Prefeito”. Afirmou que o Ver. Bruno Dias disse na rádio que o presidente da FUVS não podia ter filiação partidária. Enfatizou que ‘a Univás serviu de palanque político para o Anastasia, Aécio, Bilac e Rafael Simões, que não é médico e se tornou o “Rafael do Hospital”’. Informou que nesta data foi feito pedido pelo promotor Agnaldo Cotrim para presidência da FUVS Disse que gostaria que o promotor tivesse a mesma preocupação com a FDSM, que revisitasse a prestação de contas da construção do prédio novo. Asseverou que “acredita que o Ministério Público esteja equivocado neste pedido de presidência”. Questionou o motivo de o Ministério Público querer intervir. Afirmou que houve 8 (oito) demissões, além de mais duas a pedido. O Presidente pediu novamente que o público presente deixasse o Ver. André Prado concluir sua fala. Aparte do Ver. Bruno Dias pedindo que o público respeitasse a fala do Ver. André Prado. O Ver. André Prado disse que o Sr. Rafael Simões demitiu mais de 50 (cinquenta) pessoas quando assumiu a fundação. Disse que as oito pessoas foram demitidas recentemente porque estavam “atrapalhando” a gestão da comissão interventora. Disse que essas pessoas poderão retornar quando o presidente eleito assumir. Salientou que o Prefeito está “abandonando” o município para lutar por interesses “escusos”. Foi exibido um vídeo da estrada rural de São Sebastião do Pantaninho. Afirmou que as crianças não vão à aula há uma semana devido à situação da referida estrada. Salientou que a estrada rural onde se situa a fazenda do Prefeito estava em “tapete”. Afirmou que não irão aceitar esse “golpe” calados. O Presidente pediu mais uma vez que o público presente deixasse o Ver. André Prado falar. Sustentou que “a FUVS é do povo de Pouso Alegre e não de um povo que quer o poder a qualquer preço”. Salientou que “há mais de 30 (trinta) anos havia eleições com nomeação do governador e agora estão querendo se apropriar na mão grande assim como fizeram na faculdade de direito”. Declarou que é completamente a favor de que se cumpra a lei. Dirigiu a palavra ao público dizendo que era uma honra tê-lo virado de costas para ele. Afirmou que “esse é o pessoal que batia panela para a Dilma sair e colocar a gente nesse buraco”. Asseverou que defende o período de transição em que se deve realizar a auditoria interna e posteriores eleições. Disse que “o caixão preto que carregaram no protesto tem que ser aberto” e que “com certeza nesse caixão preto da FUVS teremos muitas surpresas que explicam o medo de perder desse grupo”. Falou para as pessoas presentes não comparecerem na Sessão apenas quando as mandassem vir. **7º - Adelson do Hospital:** Às 19h40min ocupou a tribuna o vereador Adelson do Hospital que iniciou seu pronunciamento dizendo que está há 18 (dezoito) anos na FUVS e que não sabe como será o futuro. Disse que “todo o processo foi pedido e acompanhado de perto pelo Ministério Público”. Afirmou que o estatuto foi alterado em março. Informou que se discute a legalidade do estatuto e o processo judicial. Destacou que o governo do estado tem uma dívida de aproximadamente 20 (vinte) milhões com a fundação. Afirmou que “o hospital atende mais de 150 (cento e cinquenta) municípios”. Disse que “os funcionários demitidos seguravam as pontas da instituição”. Acrescentou que são pessoas que trabalhavam na fundação há muito tempo desempenhando um trabalho “fantástico”. Salientou que nesta data teve notícia de que o curador, promotor Agnaldo Cotrim, pediu que fosse nomeado o interventor da fundação. Disse que concorda com a até que se faça nova eleição para o conselho diretor. Afirmou que a FUVS presta um serviço sério para toda a comunidade e que a fundação teve um crescimento nos últimos 4 (quatro) anos como nunca havia tido. Questionou se por isso tentavam “apunhalar” o Prefeito e “se não se podia fazer o bem pela comunidade”. Disse que seus colegas foram “desligados” sem saber o porquê. **8º - Wilson Tadeu Lopes:** Às 19h45min ocupou a tribuna o vereador Wilson Tadeu Lopes que iniciou seu pronunciamento falando sobre o problema do transporte público. Disse que os ônibus estão como “uma lata de sardinha”. Pediu ao diretor da Viação Princesa do Sul que disponibilizasse mais ônibus no horário de pico. Solicitou ao Poder Executivo asfaltamento das ruas dos bairros periféricos, como da rua onde está localizada a Proinfância do bairro São João. Destacou a necessidade de asfaltamento da travessa conhecida como “Beco do Saci”. Convidou os moradores do bairro São João e dos bairros próximos para evento da Polícia Militar a ser realizado próximo ao CAIC São João, no próximo sábado, das 9h às 12h. Solicitou à Secretaria de Trânsito faixa de pedestres na Praça Nair Massafera e na Rua Três Corações. Agradeceu ao funcionário público da Câmara Municipal, Maike Riceli, pelo recebimento da equipe do ESF no Museu Histórico Tuany Toledo, destacando que essa equipe realiza um trabalho com os idosos do bairro São João. Agradeceu à funcionária pública da Câmara Municipal, Madu Macedo, pela visita realizada pela Escola do Legislativo às escolas municipais ensinando sobre os Três Poderes aos alunos. Encerrou dizendo que esperava que a justiça prevalecesse e que todos ficassem em paz. **9º - Arlindo Motta Paes:** Às 19h55min ocupou a tribuna o vereador Arlindo Motta Paes que iniciou seu pronunciamento pedindo o apoio de todos com relação à FUVS. Disse que a fundação atende 152 (cento e cinquenta e duas) cidades. Destacou que até o mês de dezembro o MEC fará ou não o recredenciamento da fundação. Afirmou que “o Deputado Federal Odair Cunha aparece de 4 (quatro) em 4 (quatro) anos em Pouso Alegre e que foi à mídia pedir transparência”. Salientou que “o governo do estado nomeou um conselho provisório que em menos de 24h demitiu vários funcionários”. Acrescentou que “um conselho que em menos de 7 (sete) dias readmite uma servidora que foi demitida por justa causa e essa servidora é esposa de um diretor nomeado”. Pediu apoio do Lions, do Rotary e da Maçonaria para destituir o conselho provisório. Salientou que não podem deixar seu patrimônio “ser depredado por uma turma por revanchismo político”. Afirmou que “Santas Casas fecham em cada canto do estado”. Disse para o Deputado Federal Odair Cunha “tirar sua comissão provisória”. **10º - Rafael Aboláfio:** Às 20h01min ocupou a tribuna o vereador Rafael Aboláfio que iniciou seu pronunciamento dizendo que tenta ser imparcial e justo. Disse que “a fundação nunca morreu e nunca morrerá”. Afirmou que “as biografias jamais serão manchadas”. Salientou que a FUVS é mantenedora do hospital, da universidade, do Colégio Anglo, do João Paulo II e da rádio educativa. Asseverou que “resta aguardar decisão em instância final”. Disse que não se pode questionar a integridade do juiz José Hélio nem do Ministério Público. Salientou que todos são iguais perante Deus. Informou que esteve em audiência com o presidente da Cohab para viabilizar moradias com subsídios do governo federal e estadual para atender demandas de servidores públicos estaduais e municipais. Falou sobre seu comprometimento junto a instituições como APAE, Casa São Rafael e Shine. Destacou o trabalho realizado por essas instituições. **11º - Oliveira:** Às 20h10min ocupou a tribuna o vereador Oliveira que iniciou seu pronunciamento comentando sobre a audiência pública realizada no dia anterior sobre o bem-estar animal. Agradeceu aos secretários que estiveram presentes na audiência pública. Salientou a importância do trabalho de conscientização nas escolas. Disse que será feita a cobertura e o fechamento do muro na Policlínica do bairro São Geraldo para viabilizar a realização da reforma. Parabenizou o Secretário Dino Francescato pelo trabalho realizado. Disse que as farmácias foram abastecidas e que ainda há muitos problemas que serão sanados. Parabenizou toda a equipe do Hospital Samuel Libânio pelo atendimento às pessoas mais necessitadas. Salientou que o próximo ano é ano de eleição. Disse para as pessoas se lembrarem dos políticos corruptos. Afirmou que “a pessoa que assumiu foi secretário da saúde, que deixou as farmácias da rede pública vazias e deixou de pagar os fornecedores”. Asseverou que é preciso renovar a classe política e “expulsar” os corruptos. Declarou que “o Prefeito Rafael Simões e a gerente da Copasa irão levar água e esgoto para diversas famílias”. Afirmou que é preciso “parar com arrogâncias partidárias e olhar para a cidade”. **12º - Adriano da Farmácia:** Às 20h20min ocupou a tribuna o vereador Adriano da Farmácia que iniciou seu pronunciamento dizendo que o governador do estado é “corrupto”. Perguntou por que não “interditavam” a Viação Princesa do Sul. Disse que “quem entrou por indicação do governador não tem credibilidade nenhuma”. Salientou que “o Rafael Simões não chegou a colocar no trilho a saúde pública municipal e quem está aguentando ainda é o Hospital Regional”. Sustentou que é preciso parar com discurso “demagogo” na Tribuna. Não adianta vereador falar bonito na tribuna e não resolver a vida do povo. O prefeito teve mais de 50.000 votos e que ele acha que o novo presidente possa ter mais de 50.000 votos, mas que do jeito que ele começou terá de que jeito. Afirmou que quem “perdeu” foi a população de Pouso Alegre e os demais municípios que são atendidos pelo Hospital Samuel Libânio. Enfatizou que a Câmara Municipal tem comprometimento com a lei e com a população. Afirmou que as “brigas” têm que acabar. Declarou que fica “até doente de ver tantas coisas erradas”. Disse que “todo mundo quer o poder e o povo está jogado nos hospital”. O Ver. Dito Barbosa solicitou que a Câmara Municipal “encaminhasse ofício ao governador com assinatura das 150 (cento e cinquenta) cidades atendidas pelo Hospital Samuel Libânio solicitando que revisse sua atitude e indicasse uma pessoa até haver nova eleição”. O Ver. Arlindo Motta Paes disse que apoia a sugestão do Ver. Dito Barbosa. O Presidente disse que farão um manifesto e abaixo-assinado e passarão aos demais municípios. Encerrado o uso da Tribuna, o Presidente deu início ao Intervalo Regimental. Reiniciada a Sessão, o Presidente solicitou a recomposição de quorum, sendo constatada a presença de todos os vereadores. Após, o Presidente passou a discussão e votação das matérias constantes da **Ordem do Dia**. O Ver Dito Barbosa solicitou a **inclusão na Ordem do Dia do Requerimento nº 116/2017.** A inclusão foi aprovada por 14 (catorze) votos.O Ver. Leandro Morais solicitou a **inclusão na Ordem do Dia do pedido de cessão do plenarinho de autoria dos “atingidos pela Lei 100”**. A inclusão foi aprovada por 14 (catorze) votos. **Pedido de cessão do plenarinho de autoria dos “atingidos pela Lei 100”**. O pedido foi aprovado por 14 (catorze) votos. **Requerimento nº 116/2017 que requer única votação para o Projeto de Lei nº 875/2017.** O requerimentofoi aprovado por 14 (catorze) votos. **Projeto de Emenda à Lei Orgânica Nº 24/2017 que altera a redação do caput e do § 1º e acrescenta o § 1º-A ao art. 145.** O Ver. Campanha disse que votará favorável porque conversou com o presidente do conselho e ele lhe disse que o Projeto está “atendendo uma solicitação da nacional em relação ao conselho de saúde”. O Ver. Leandro Morais disse que altera de 2 (dois) para 4 (quatro) anos o período para a realização da conferência municipal de saúde, que deve ser realizada no último ano do PPA vigente. O Ver. Arlindo da Motta Paes disse que a mudança é necessária para que haja uma adequação devido a Lei orgânica ser de 1988. Não mais havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **1ª votação**, sendo aprovado por 15 (quinze) votos. **Projeto de Lei Nº 875/2017 que autoriza a abertura de crédito especial na forma dos artigos 42 e 43 da Lei nº 4.320/64.** O Ver. Rafael Aboláfio sugeriu que o Poder Executivo tirasse menos recursos da ficha de cultura e alocasse recursos de outras fichas também. O Ver. Dito Barbosa disse que no Projeto há R$ 66.250,00 (sessenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais) de contrapartida da Prefeitura e R$ 633.750,00 (seiscentos e trinta e três mil, setecentos e cinquenta reais) de recurso proveniente da União. Acrescentou que estava “tirando de obras e instalações”. O Ver. Wilson Tadeu Lopes afirmou que de fato será tirado da cultura, que é uma dotação que não foi consumada na cultura e será transferida para a agricultura. O Ver. Dr. Edson sugeriu ao líder do governo que retirasse esses valores da publicidade porque pouco se investe na cultura. Afirmou que “estão descobrindo um santo para vestir o outro”. O Presidente solicitou à 1ª Secretária que procedesse à leitura da justificativa e do art. 2º do Projeto de Lei. O Ver. Campanha sugeriu que o líder do Prefeito retirasse o Projeto de Lei. O Ver. Bruno Dias disse que essas verbas da cultura não tem o dinheiro em caixa hoje e que para que seja compactuada a compra de maquinário agrícola é preciso criar a dotação orçamentária para que o município receba a verba dos entes superiores. A Ver. Prof.ª Mariléia pediu vista do Projeto de Lei. O **pedido de vista** foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 12 (doze) votos a 2 (dois). Votos contrários dos vereadores Arlindo da Motta Paes e André Prado. **Projeto de Lei Nº 7348/2017 que insere a "Feira das Nações" no calendário oficial de eventos do município de Pouso Alegre e dá outras providências.** Não havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **2ª votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Requerimento Nº 115/2017 que requer única e urgente votação para o Projeto de Lei nº 872/17.** O requerimento foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Projeto de Lei Nº 872/2017 que autoriza a abertura de crédito especial na forma dos artigos 42 e 43 da Lei nº 4.320/17.** Não havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Requerimento Nº 111/2017 que requer única votação para o Projeto de Lei nº 873/17.** O requerimento foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Projeto de Lei Nº 873/2017 que autoriza abertura de crédito especial na forma dos artigos 42 e 43 da Lei nº 4.320/64.** Não havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Requerimento Nº 110/2017 que requer ao Poder Executivo informações sobre a previsão orçamentária, para o ano de 2018, de recursos para a realização do cursinho Pré-Enem Municipal, com o intuito de mantê-lo em pleno funcionamento.** O requerimento foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Pedido encaminhado pela Polícia Rodoviária Federal solicitando a cessão do Plenário para a realização do Seminário de Abertura da edição 2017 do FETRAN Pedagógico, no dia 23/08/2017, a partir das 19h30.** O pedido foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Pedido encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação solicitando a cessão do plenário da Casa para reunião com os representantes da comunidade em geral, visando a apresentação do Projeto EducAÇÃO, a ser realizada no dia 30 de agosto, às 19:00h.** O pedido foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Pedido encaminhado pela Cemig solicitando a cessão do Plenário da Câmara Municipal para a realização o evento Teatro de Luz Cemig, no dia 24/08/2017, nos períodos da manhã e da tarde.** O pedido foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. **Pedido encaminhado pela Cemig solicitando a cessão do Plenário para a realização do evento "Café com a Cemig", no dia 30/08/2017, das 13h às 17h.** O pedido foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. Encerrada a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia, o Presidente informou sobre convite da Prefeitura para a inauguração da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro São João, no dia 25/08/17. Após, o Presidente comunicou sobre o Concurso Meu Bem Cultural que será realizado pelo Museu Histórico Municipal Tuany Toledo. E, nada mais havendo a tratar, a presente sessão é encerrada às 21h30min. Ficam fazendo parte integrante desta Ata os relatórios emitidos pelo sistema eletrônico de votação, composto pela Ata resumida da Reunião e pelos registros individualizados das proposições apreciadas e votadas. E, para constar, eu, Marcela Prado Leite Praça, Agente Administrativo, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e pela 1ª Secretária da Mesa Diretora, e por mim.

Sala das Sessões em 22 de Agosto de 2017.

Adriano da Farmácia Prof.ª Mariléia

Presidente 1ª Secretária